
***Central Eólica
Jerusalém II S.A.***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Central Eólica Jerusalém II S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica Jerusalém II S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Central Eólica Jerusalém II S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 29 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SC000160/F-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Central Eólica Jerusalem II S.A

Balanços patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	2024	2023	Passivo	Nota explicativa	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.226	1.598	Fornecedores	11	669	1.325
Contas a receber	7	2.104	2.107	Partes relacionadas	12	14.025	14.729
Estoques		77	-	Financiamentos	13	4.911	2.123
Partes relacionadas	12	211	5	Imposto de renda e contribuição social		206	-
Tributos a recuperar	8	640	599	Tributos a recolher		818	897
Outros ativos		121	869	Outros passivos		994	315
Total do ativo circulante		6.379	5.178	Total do passivo circulante		21.623	19.389
Não circulante				Não circulante			
Aplicação financeira restrita	9	4.621	2.792	Financiamentos	13	91.212	90.164
Imobilizado	10	136.262	142.340	Provisão para remoção de imobilizado	10	558	553
Total do ativo não circulante		140.883	145.132	Imposto de renda e contribuição social		2	-
				Total do passivo não circulante		91.772	90.717
				Total do passivo		113.395	110.106
				Patrimônio líquido			
				Capital social	14	37.931	36.589
				Prejuízos/Lucros acumulados	14	(4.064)	3.615
				Total do Patrimônio líquido		33.867	40.204
Total do ativo		147.262	150.310	Total do Passivo e Patrimônio líquido		147.262	150.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Eólica Jerusalem II S.A

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	2024	2023
Receita operacional líquida	15	17.977	19.310
Custos			
Custo do fornecimento de energia elétrica	16	(14.934)	(11.148)
Lucro bruto		3.043	8.162
(Despesas) Receitas operacionais			
Gerais e administrativas	16	(1.794)	(221)
Outras (despesas) receitas		-	(24)
		(1.794)	(245)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		1.249	7.917
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	17	514	116
Despesas financeiras	17	(11.173)	(349)
		(10.659)	(233)
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(9.410)	7.684
Imposto de renda e contribuição social	18	605	(631)
(Prejuízo) Lucro do exercício		(8.805)	7.053
Resultado diluído por lote de mil ações (R\$)		(0,23213)	0,19276

Central Eólica Jerusalem II S.A

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro/Prejuízo do exercício		<u>(8.805)</u>	<u>7.053</u>
Outros resultados abrangentes		<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício		<u><u>(8.805)</u></u>	<u><u>7.053</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Eólica Jerusalem II S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital Social	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Total de Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022		33.338	-	(2.312)	31.026
Aumento de capital		3.251	-	-	3.251
Lucro do exercício		-	-	7.053	7.053
Distribuição de dividendos		-	-	(1.126)	(1.126)
Constituição de reserva legal		-	237	(237)	-
Constituição de reserva retenção de lucro		-	3.378	(3.378)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		36.589	3.615	-	40.204
Prejuízo do exercício	14	-	-	(8.805)	(8.805)
Aumento de capital	14	1.342	-	-	1.342
Reversão de dividendos	14	-	1.126	-	1.126
Saldo em 31 de dezembro de 2024		37.931	4.741	(8.805)	33.867

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Eólica Jerusalem II S.A

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(9.410)	7.684
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:			
Rendimento sobre aplicação financeira	9	(176)	-
Depreciação	10	6.691	4.670
Encargos financeiros de financiamentos e empréstimos	13	8.272	284
Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado		-	52
		14.787	5.006
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber	7	3	(2.106)
Tributos a recuperar	8	(41)	(2)
Estoques		(77)	-
Partes relacionadas a receber	12	(206)	5.404
Movimentações de outros ativos		753	321
Fornecedores	11	(656)	6.743
Partes relacionadas a pagar	12	422	-
Tributos a recolher		(79)	75
Movimentações de outros passivos		678	315
		797	10.750
Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos	13	(2.064)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		813	(427)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		4.923	23.013
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicação financeira a longo prazo	9	(1.729)	(2.789)
Resgate de aplicação financeira restrita	9	76	-
Aquisição de bens do imobilizado	10	(613)	(15.909)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(2.266)	(18.698)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento e/ou (redução) de capital social	14	1.342	3.251
Captação de empréstimos e financiamentos	13	-	92.002
Partes relacionadas		-	(98.128)
Custos de empréstimos a apropriar	13	(2.371)	-
Caixa líquido proveniente (e aplicado) nas atividades de financiamento		(1.029)	(2.875)

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>1.628</u>	<u>1.441</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	1.598	157
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	<u>3.226</u>	<u>1.598</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>1.628</u>	<u>1.441</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto

A Central Eólica Jerusalém II S.A. (“Companhia” ou “Jerusalém II”), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em agosto de 2018, tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, a exploração do potencial da Central Eólica Jerusalém II, a comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como a prática de atos de comércio em geral relacionados a essas atividades.

A Jerusalém II pertence ao Grupo Statkraft representada pela controladora final Statkraft AS sediada na cidade de Oslo na Noruega. O Grupo Statkraft produz energia hidrelétrica, energia eólica, energias movidas a gás e aquecimento urbano, sendo um “player” global importante nas operações do mercado de energia.

A Companhia tem sede e foro na Rodovia José Carlos Daux, nº 5.500, 3º andar, sala 341, Pavimento Jurerê A, Saco Grande, Florianópolis, estado de Santa Catarina. O parque possui o total de 29,40 MW de capacidade instalada, com autorização de funcionamento até 24 de janeiro de 2054 e está em operação desde o primeiro trimestre de 2023.

1.1 Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apurou capital circulante líquido negativo de R\$ 15.244 (R\$ 14.211 de capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2023), sobretudo em decorrência das parcelas circulantes de financiamentos, as quais contemplam o período de 12 meses. A Administração da Companhia entende que os aportes de capital recebidos gerarão caixa suficiente para fazer frente às suas obrigações.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 29 de maio de 2025.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico de operação da Companhia, sendo o real sua moeda funcional e de apresentação. Dessa forma, as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber

Representadas, basicamente, por contratos bilaterais de venda de energia faturadas e não faturadas. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.5 Ativos e passivos financeiros

A Companhia adota os requerimentos do pronunciamento técnico CPC 48 para seus ativos e passivos financeiros. A mensuração subsequente de um determinado item depende da classificação do instrumento, que é determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente, e considera o modelo de negócio da Companhia para a gestão dos ativos e a análise dos fluxos de caixa contratuais. Os instrumentos consistem em aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar.

2.6 Outros ativos circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

2.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo em separado, conforme apropriado, somente quando provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item, e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando as taxas que representam o valor residual do imobilizado ao fim da autorização com base na vida útil estimada.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.9 Financiamentos

Os financiamentos tomados são reconhecidos contabilmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo, líquido dos pagamentos realizados, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis). Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.10 Provisões, ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

As provisões para desmobilização de ativos, recuperação ambiental e ações judiciais (trabalhista, civil ou tributária), são reconhecidas quando:

- (i) A Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira a partir do início da operação.

2.11 Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. As despesas de imposto de renda e contribuição social do final do exercício compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do exercício que está sendo reportado. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(i) Lucro presumido

Conforme facultado pela legislação fiscal vigente, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas faturadas (32% quando a receita for proveniente de prestação de serviços) e 100% das demais receitas, inclusive as financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.12 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

2.13 Capital Social

A Companhia possui ações ordinárias, que são classificadas integralmente no patrimônio líquido.

2.14 Resultado por ação

A Companhia calcula o resultado por ação utilizando a média ponderada de ações ordinárias totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação. O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. A Companhia não possui instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, não há diferença entre o resultado básico por ação e o resultado diluído por ação.

2.15 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no exercício em que a distribuição é aprovada em assembleia de acionistas, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório de 25% previsto no estatuto social da Companhia.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita proveniente da venda de energia gerada é registrada com base no volume gerado no período e na tarifa especificada nos contratos de fornecimento. Os valores são faturados para os clientes de acordo com os volumes de energia contratados. A Companhia pode em certos períodos gerar energia em quantidade inferior ou superior àquela prevista nos seus contratos de fornecimento, para essa diferença é constituída uma obrigação, quando o volume gerado de energia for inferior a contratada ou um direito, quando o volume de energia for superior a contratada.

2.17 Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 26 (R1) – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”: Em janeiro de 2020, as alterações emitidas pelo IASB especificaram os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Tais especificações determinaram que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.
- Alteração ao CPC 06 (R2) - Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

arrendatário determina os "pagamentos da locação " e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

- Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements - SFAs ") com o objetivo de permitir aos investidores avaliarem os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

A Companhia avaliou as alterações sobre as demonstrações financeiras e não identificou impactos relevantes. Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

- A Reforma Tributária promulgada conforme Emenda Constitucional nº 32 promove um modelo que prevê alterações na apuração e reconhecimento contábil dos impostos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Será implementado um período de transição de 2026 a 2032 onde o antigo e o novo sistemas tributários coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando se der a finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária sobre o reconhecimento contábil dos referidos impostos acima nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Adicionalmente são escopo de análise, os efeitos da reforma tributária internacional sobre as regras do modelo Pilar Dois e seus impactos sobre a tributação mínima efetiva sobre os lucros gerados. Por intermédio da Lei 15.079, de 27 de dezembro de 2024, foi instituído um adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para empresas que fazem parte de grupos multinacionais, como parte da adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), com o objetivo de garantir que haja tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros gerados por essas empresas, alinhando-se às regras do modelo do Pilar Dois da OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e garantindo-se que os tributos seja recolhidos na jurisdição onde os lucros foram gerados.

A Companhia avalia os referidos impactos a fim de verificar se possui uma taxa efetiva Globe de imposto superior a 15% e aplicou a exceção ao reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com tributos sobre o lucro do Pilar Dois, conforme previsto nas alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, emitidas em maio de 2024, e, por isso, não há qualquer impacto da legislação do Pilar Dois no cálculo dos tributos sobre o lucro diferidos no exercício de 2024.

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.18 Nova norma contábil ainda não efetiva

A nova norma contábil é efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou a seguinte norma contábil na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O novo pronunciamento introduz novos conceitos de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Como principais alterações podemos destacar: i) estrutura da demonstração do resultado; ii) divulgação das medidas de desempenho definidas pela administração em uma única nota explicativa das demonstrações financeiras; iii) Orientações aprimoradas dos princípios de agregação e abertura de informações que se aplicam as demonstrações financeiras e suas notas explicativas. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2027, sendo sua aplicação retrospectiva abrangendo, portanto, as informações comparativas.

A Companhia está no processo de avaliação do impacto do novo padrão com relação à estrutura da demonstração do resultado, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais em notas explicativas, incluindo análise das agregações e aberturas das informações financeiras exigidas para administração.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

(a) Vida útil do imobilizado

A Companhia estima a vida útil do ativo imobilizado com base na avaliação técnica, utilizando as taxas de depreciação de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) ou baseando-se em estudos técnicos específicos para o parque eólico, limitado ao prazo de autorização da usina. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado. Anualmente, a Companhia avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

(b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. A Companhia realiza a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

Os saldos de imobilizado de longa duração estão na rubrica de imobilizado. A Companhia não encontrou indicativos de perda de recuperabilidade nos ativos para o exercício de 2024.

(c) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia expõem a mesma à diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos ao seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, bem como pelas políticas de tesouraria da SKER, sua controladora. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco com taxa de juros é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas ao financiamento contratado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade (fator de risco para mudança na taxa de juros) dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem. Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Fator de risco CDI	Valores expostos em 2024	Valores expostos em 2023	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Aplicações financeiras restritas	4.621	3.793	281	421	561	702	842
Impacto líquido	4.621	3.793	281	421	561	702	842
Taxas consideradas - % ao ano	12,150%	11,650%	6,075%	9,113%	12,150%	15,188%	18,225%
Variações adicionais no saldo contábil (*)							
Fator de risco IPCA	Valores expostos em 2024	Valores expostos em 2023	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Empréstimos e financiamentos	96.123	92.287	2.321	3.482	4.643	5.803	6.964
Impacto líquido	96.123	92.287	2.321	3.482	4.643	5.803	6.964
Taxas consideradas - % ao ano	4,830%	4,620%	2,415%	3,623%	4,830%	6,038%	7,245%

Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que eles se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados. Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras do exercício por conta de variações nos cenários econômicos. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus, na data de 27 de dezembro de 2024 para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2024.

(b) Risco cambial

O risco com taxa de câmbio é oriundo da exposição da Companhia em outras moedas estrangeiras em relação a possíveis perdas decorrentes caso haja desvalorização da moeda real (R\$) em relação a elas.

Em 2024, a Companhia realizou transações em moeda estrangeira com valores não significativos, portanto, entende que este risco está mitigado para o referido exercício.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito é oriundo das partes terceiras à Companhia que podem deixar de cumprir suas obrigações para com ela, principalmente em relação ao contas a receber e aos equivalentes de caixa. Contudo, a Companhia avalia continuamente o perfil de crédito e indicadores financeiros de seus clientes, assim como o perfil das instituições financeiras com quem opera. Baseado nessas análises, a administração entende que o risco de crédito está mitigado.

(d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A administração da Companhia somente utiliza linhas de crédito que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

características do financiamento contratado. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

O saldo a receber de energia é reconhecido mensalmente, conforme seu fornecimento. A Companhia e o Grupo Statkraft entendem que a própria Companhia irá operacionalmente gerar caixa suficiente para liquidar suas obrigações de curto prazo. Ademais, se necessário, a sua controladora poderá prover recursos financeiros necessários para manutenção das obrigações de curto prazo.

4.2 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo financeiro mensurado ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	3.226	1.598
Contas a receber	2.104	2.107
Partes relacionadas	211	-
Aplicação financeira restrita	4.621	2.792
	<u>10.162</u>	<u>6.497</u>
Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado		
Fornecedores	669	14.928
Partes relacionadas	14.025	1.126
Financiamentos	96.124	92.287
	<u>110.818</u>	<u>108.341</u>

5 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

A relação dívida líquida / patrimônio líquido pode ser verificado conforme segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Total dos financiamentos	96.124	92.287
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.226)	(1.598)
(-) Aplicação financeira restrita	(4.621)	(2.792)
Dívida líquida	<u>88.277</u>	<u>87.897</u>
Total do patrimônio líquido	<u>33.867</u>	<u>40.204</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>260,66%</u>	<u>218,63%</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários em conta movimento ou aplicações financeiras de liquidação imediata.

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas bancárias em moeda funcional	130	1.598
Aplicações financeiras com liquidez imediata	<u>3.096</u>	<u>-</u>
Total de caixa e equivalente de caixa	<u>3.226</u>	<u>1.598</u>

As aplicações financeiras têm rendimento equivalente a 99% da variação do CDI, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações.

7 Contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo de mercado de curto prazo	1.930	2.107
Fornecimento de energia elétrica	<u>174</u>	<u>-</u>
Total de contas a receber	<u>2.104</u>	<u>2.107</u>

8 Tributos a recuperar

Os impostos são apresentados líquidos entre ativo e passivo, no balanço patrimonial, conforme segue abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
ICMS	<u>640</u>	<u>599</u>
Total	<u>640</u>	<u>599</u>

O ICMS a compensar e a pagar são gerados através da aquisição de imobilizado de outro estado diferente do Rio Grande do Norte (RN), (ICMS - DIFAL). A Companhia paga antecipadamente o DIFAL quando se dá a entrada do equipamento no Estado do RN e tais tributos são classificados no ativo. Quando se dá a entrada da nota fiscal na Companhia, é registrado o DIFAL no passivo. A Companhia avalia se a operação está correta e faz a compensação entre o DIFAL ativo contra o DIFAL passivo. A Companhia espera realizar todas as compensações no curto prazo.

9 Aplicação financeira restrita

Como garantias ao contrato celebrado entre a Companhia e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, foram estabelecidos a vinculação e cessão da Receita Vinculada e o penhor dos valores depositados na Conta Reserva em favor do BNDES e do Agente Financeiro em caráter irrevogável e irretroatável para o cumprimento das obrigações assumidas no contrato. Toda a arrecadação será depositada na Conta Vinculada. A Conta Reserva do Serviço da Dívida deverá manter até a data de vencimento da primeira prestação do serviço da dívida BNDES o valor necessário para perfazer o montante equivalente mínimo, que equivale a seis vezes o valor da próxima prestação do serviço da dívida do BNDES. Após a data de vencimento da primeira prestação do serviço da dívida do BNDES e até liquidação de todas as obrigações garantidas, deverá refletir o valor necessário para perfazer o montante equivalente a no mínimo, seis vezes o valor da última prestação do serviço da dívida do BNDES.

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A liberação dos depósitos vinculados está condicionada à liquidação da obrigação assumida do financiamento.

Os saldos estão aplicados em Certificado de Depósitos Bancários - CDB DI e operações compromissadas com remuneração à taxa média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário CDI junto ao Banco Santander, visando manter a rentabilidade dos recursos da Companhia. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo Inicial - Aplicação Financeira	2.792	4
Aplicação	1.729	2.788
Rendimentos líquidos de impostos	176	-
Resgates	(76)	-
	<u>4.621</u>	<u>2.792</u>

10 Imobilizado

	<u>Taxas médias de depreciação</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3,78%	23.774	-
Máquinas e Equipamentos	3,59%	7.541	147.010
Linhas de transmissão	3,26%	8.366	-
Aerogeradores	5,59%	107.942	-
		<u>147.623</u>	<u>147.010</u>
(-) Depreciação acumulada		<u>(11.361)</u>	<u>(4.670)</u>
Total do imobilizado líquido		<u>136.262</u>	<u>142.340</u>

	<u>Edificações, Obras Civas e Benfeitorias</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Linhas de transmissão</u>	<u>Imobilizado em curso</u>	<u>Aerogeradores</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31.12.2022	-	-	-	130.599	-	130.599
Adições	-	12.298	-	3.611	-	15.909
Transferências	-	134.210	-	(134.210)	-	-
Desmobilização	-	502	-	-	-	502
Depreciação	-	(4.670)	-	-	-	(4.670)
Saldo em 31.12.2023	-	142.340	-	-	-	142.340
Adições	-	-	-	613	-	613
Reclassificação	23.133	(134.983)	8.176	(613)	104.287	-
Depreciação	(927)	(270)	(289)	-	(5.205)	(6.691)
Saldo em 31.12.2024	<u>22.206</u>	<u>7.087</u>	<u>7.887</u>	<u>-</u>	<u>99.082</u>	<u>136.262</u>

*Reclassificações efetuadas para melhor controle e apresentação dos ativos imobilizados da Companhia.

** Transferências realizada para outras linhas de ativos para uma melhor apresentação dos saldos de imobilizado

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Custo de remoção de imobilizado

Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas são compostos a partir de informações disponíveis para o custo de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. A provisão de desmobilização dos parques eólicos é parte do custo de imobilizado em curso, sendo constituída de acordo com o andamento da obra ao imobilizado em andamento

11 Fornecedores

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores de materiais e serviços	669	1.325
	<u>669</u>	<u>1.325</u>

12 Partes relacionadas

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre a Companhia, sua controladora e demais empresas do mesmo grupo econômico. As transações de compra e venda de energia são baseadas em termos e condições vigentes e disponíveis para terceiros. Os serviços prestados e tomados são transacionados com base em acordos contratuais entre as partes e seguem condições comerciais normais que, eventualmente, podem representar uma variação de preços em relação ao mercado. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo Circulante		
Clientes		
Statkraft Comercialização de Energia S.A. (ii)	206	-
Central Eólica Jerusalém IV S.A. (i)	5	5
	<u>211</u>	<u>5</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Passivo Circulante		
Fornecedores		
Central Eólica Jerusalém IV S.A. (i)	588	588
Jerusalém Holding S.A. (iii)	-	1.126
Statkraft Energi AS (i)	33	-
Statkraft Energias Renováveis S.A. (i)	386	-
Statkraft AS (i)	2	-
Central Eólica Jerusalém III S.A. (i)	12.433	12.432
Central Eólica Jerusalém I S.A.(i)	583	583
	<u>14.025</u>	<u>14.729</u>

A seguir, as transações ocorridas no resultado no exercício de 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas		
Statkraft Comercialização de Energia S.A. (ii)	2.746	-
	<u>2.746</u>	<u>-</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custo		
Statkraft Comercialização de Energia S.A. (ii)	(619)	-
Statkraft Energi AS (i)	(264)	-
	<u>(883)</u>	<u>-</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas gerais e administrativas		
Statkraft Energias Renováveis S.A. (i)	(66)	-
Statkraft AS (i)	(16)	-
	<u>(82)</u>	<u>-</u>

(i) Saldos a pagar pela contratação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) e rateio de custos administrativos;

(ii) Saldos referentes a operações de venda de energia como estratégia comercial;

(iii) Dividendos a pagar.

12.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia não efetuou pagamento a título de remuneração aos Administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

13 Financiamentos

A movimentação do financiamento pode ser assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>-</u>
Captação de financiamentos	92.465
Custos e encargos a apropriar	(322)
Juros capitalizados	144
	<u>92.287</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>92.287</u>
Pagamento de juros	(2.064)
Custos e encargos a apropriar	(2.371)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	8.272
	<u>8.272</u>

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>96.124</u>
Apresentado por:	
Passivo circulante	4.911
Passivo não circulante	91.212

Abaixo é apresentado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

<u>Em 31 de dezembro de 2024</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028</u>	<u>2029</u>	<u>Após 2029</u>	<u>Total</u>
BNDES	5.074	5.074	5.074	5.074	70.916	91.212
	<u>5.074</u>	<u>5.074</u>	<u>5.074</u>	<u>5.074</u>	<u>70.916</u>	<u>91.212</u>

13.1 Cláusulas contratuais restritivas – *covenants*

Companhia possui contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social que requer a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual a partir do exercício encerrado em 2024, bem como outras condições restritivas a serem observadas, tais como:

- ICSD Consolidado, no mínimo, igual ou superior a 1,30 (um inteiro e trinta centésimos), a ser verificada através de demonstrativos consolidados, observada metodologia de cálculo definida em contrato.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia cumpriu as cláusulas de *covenants* pré-estabelecidas.

14 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, subscrito e integralizado está representado pelo montante de R\$ 37.931 (R\$ 36.589 em 31 de dezembro de 2023) e por 37.931.000 ações ordinárias nominativas (36.589.000 ações em 31 de dezembro de 2023), sem valor nominal. No exercício de 2024, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 1.342, convertidas em caixa a acionista Statkraft Energias Renováveis S.A.

(b) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

(c) Dividendos

No exercício de 2024, não houve distribuição de lucros, em 2023 o valor distribuído foi de R\$ 1.126.

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Receita líquida

Receita operacional	2024	2023
Prestação de serviços	150	-
Ambiente de Contratação Livre PIS e COFINS	18.561 (734)	20.042 (732)
Receita operacional líquida	17.977	19.310

16 Custos e despesas

(a) Custos do fornecimento de energia

	2024	2023
Encargos setoriais	(2.282)	(2.267)
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(2.863)	(128)
Arrendamentos	-	(347)
Depreciação e amortização	(6.691)	(4.670)
Despesas tributárias	-	(52)
Serviços de terceiros	(1.693)	(3.202)
Serviços com partes relacionadas	(883)	-
Outras despesas	-	(375)
Seguros fianças e comissões	(522)	(107)
	(14.934)	(11.148)

(b) Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Encargos setoriais	(220)	-
Impostos e taxas	(270)	-
Materiais	(100)	(29)
Serviços de terceiros	(769)	-
Propaganda e publicidade	(3)	-
outras receitas e despesas	(93)	(177)
Viagens e estadias	(15)	-
Doações	-	(39)
Aluguel	(323)	-
	(1.793)	(245)

17 Resultado financeiro

Receitas financeiras	2024	2023
Rendimentos de aplicações financeiras	483	110
Juros recebidos	31	6
	514	116

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas financeiras	2024	2023
Juros com financiamentos	(8.272)	(280)
Comissões sobre financiamento	-	(4)
Ajuste a valor presente	-	(52)
Variação cambial passiva	(32)	-
Outras despesas financeiras	(79)	(7)
Despesas com garantias bancárias	-	(6)
IOF, multas e juros sobre tributos	(2.790)	-
	(11.173)	(349)
Resultado financeiro	(10.659)	(233)

18 Imposto de renda e contribuição social

Para fins de apuração a empresa optou pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável. A apuração de IRPJ e CSLL pode ser assim apresentada:

Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	2024	2023
Base de cálculo presumido	16.778	19.324
Presunção do lucro tributável - %	8%	8%
Lucro presumido	1.342	1.546
Outras receitas	483	176
Base de Cálculo	(1.825)	(1.722)
Alíquotas aplicáveis - %	25%	25%
Total	(456)	(431)
Outros efeitos em tributos	32	-
Dedução adicional IRPJ	24	24
IRPJ no resultado	(400)	(407)
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	2024	2023
Base de cálculo presumido	16.778	19.324
Presunção do lucro tributável - %	12%	12%
Lucro presumido	2.013	2.319
Outras receitas	483	176
Base de Cálculo	(2.496)	(2.495)
Alíquotas aplicáveis - %	9%	9%
Total	(225)	(225)

Central Eólica Jerusalém II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros efeitos em tributos	20	-
CSLL no resultado	(205)	(225)

19 Seguros

A controladora Statkraft Energias Renováveis S.A. contratou apólice de seguro de Riscos Operacional e Responsabilidade Civil, com coberturas determinadas por orientação de especialistas, com vigência de 31 de março de 2024 a 31 de março de 2025.

20 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade ponderada das ações do exercício.

	2024	2023
(Prejuízo) lucro do exercício	(8.806)	7.053
Número ponderado de ações	36.589	36.589
Prejuízo (Lucro) por ação – básico e diluído	(0,2406)	0,19276

21 Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados em nota explicativa. A Companhia não identificou perdas com riscos prováveis fins de provisão e de risco possível no exercício corrente e anterior.

22 Eventos Subsequentes

Em 3 de fevereiro de 2025, ocorreu a Alteração da Diretoria Estatutária da Companhia. O Conselho de Administração, por unanimidade, aprovou a eleição do Sr. Thiago Maciel Tomazzoli, para o cargo de presidente.

* * *